
Ministro toma posse na Academia Brasiliense de Letras

O ministro Humberto Gomes de Barros, do Superior Tribunal de Justiça, toma posse na cadeira de número VII, da Academia Brasiliense de Letras, na terça-feira (5/12). Barros foi diretor da Escola Judiciária Eleitoral, corregedor-geral da Justiça Eleitoral, coordenador-geral da Justiça Federal, procurador-geral do Distrito Federal, procurador-chefe da 3ª subprocuradoria-geral do Distrito Federal e procurador do Distrito Federal.

Gomes de Barros é poeta e humanista. Já faz parte da Academia Alagoana de Letras, é sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal e autor de diversas Obras Jurídicas e Literárias.

Perspicaz e observador, costuma escrever poemas até mesmo sobre a vida forense e se mostra crítico mordaz de práticas improdutivas do sistema judicial. Torce para o Botafogo, jogou futebol por muitos anos e fundou o Gerovital — time de futebol de Brasília originalmente criado para idosos. Duas imagens dão o tom ao gabinete do ministro: São Francisco de Assis e Dom Quixote.

Conhecido por sua luta pela reforma do Código de Processo Civil, o ministro está na 3ª Turma do STJ, que trata de Direito Privado, integra a Corte Especial e atua também como ministro do Tribunal Superior Eleitoral.

Ele foi relator no processo que decidiu que o extravio de mercadoria em transporte aéreo internacional causado por negligência da empresa transportadora deve gerar indenização pelo valor real, não se aplicando a regra da indenização tarifada prevista na Convenção de Varsóvia. O ministro será homenageado às 1830, no auditório da OAB, seção do Distrito Federal, SEPN, 516, Bloco B, Lote 7.

Date Created

30/11/2006